



Reitor José Martins Filho, da Unicamp: avaliação dos cursos da universidade foi positiva

Elétrica da Unicamp mantém desempenho

MILTON BRIDI

O curso de pós-graduação em engenharia elétrica da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), que foi criado em 1972 tanto para mestrado como doutorado, é o mais disputado. Atualmente possui 600 alunos e é considerado o maior do Brasil. Segundo o coordenador, Paulo França, a Unicamp nos últimos cinco anos foi responsável pela formação de 50% dos doutores e 30% dos mestres brasileiros na área.

Para os dois cursos a universidade possui um total de 98 professores, todos eles com doutorado, incluindo alguns com especialização no Exte-

rior. "A boa qualidade do corpo docente é a responsável pelo bom índice de aproveitamento do curso", disse França. "Temos condições de formar aqui mestres e doutores com a mesma qualidade do Exterior", acrescentou.

A Unicamp mantém mais de 50% dos cursos de pós-graduação, que desde o início da avaliação feita pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (Capes) sempre receberam o conceito A. Segundo a Capes, de todos os cursos avaliados há mais de 20 anos, 46 continuam recebendo a nota máxima. A Unicamp detém 27 desses cursos, sendo 16 em mestrado e 11 em doutorado.

Além de manter a maioria dos cursos que sempre obtiveram conceito A, o nível geral da pós-graduação da Unicamp melhorou. Em 95, segundo avaliação feita pela Capes, 21 cursos de doutorado da universidade obtiveram a nota máxima, três a mais em relação ao ano anterior. Nos dois últimos anos houve também uma melhora nos cursos de mestrado. Em 94, 26 cursos receberam a nota máxima e, em 95, esse número subiu para 28. O reitor da Unicamp, José Martins Filho, considerou positiva a avaliação dos cursos oferecidos pela instituição. Todos eles tiveram notas A e B.